

P 2979

O papel da laringoscopia flexível na sequência de Pierre Robin: uma revisão sistemática

Denise Manica, Cláudia Schweiger, Leo Sekine, Simone Chaves Fagondes, Gabriel Kuhl, Marcus Vinicius Martins Collares, Paulo José Cauduro Marostica

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Objetivo: Estudar o papel da laringoscopia flexível (LF) na Sequência de Pierre Robin (SPR) em todas as diferentes abordagens descritas na literatura. Bases de Dados: Pubmed (Medline), LILACS e SCIELO. Métodos: Revisão sistemática usando estratégia de busca focada em SPR e LF, sem restrição de língua ou delineamento do estudo. Resultados: Foram incluídos 43 estudos nessa revisão sistemática. Metanálise dos dados não foi possível devido à heterogeneidade das intervenções e desfechos. Abordagens envolvendo a LF foram agrupadas em cinco tópicos: 1. Classificação endoscópica da glossoptose: não há consenso se o exame deva ser feito em vigília ou com sedação, qual a melhor classificação a ser adotada e sua correlação com as manifestações clínicas ou dados polissonográficos; 2. Avaliação de lesões associadas: há descrição de alta incidência (19 a 100%) de anormalidades concomitantes além da glossoptose, sendo a laringomalacia a associação mais comum; 3. Avaliação da deglutição: não há comparação com a videofluoroscopia que é o padrão ouro dessa avaliação; 4. Intubação: a intubação dos pacientes com SPR representa um desafio. Aparelhos flexíveis menos calibrosos tem melhorado progressivamente as taxas de sucesso; 5. Avaliação dos desfechos do tratamento: não há evidência concreta na literatura sobre quais parâmetros possuem valor preditivo para o sucesso cirúrgico nestes pacientes. Conclusão: Algumas abordagens usando a LF estão bem estabelecidas no manejo dos pacientes com SPR como o diagnóstico da glossoptose e lesões associadas e como ferramenta de auxílio na intubação. Outras abordagens necessitam de maiores estudos como qual a melhor forma de classificação, o método de avaliação (sedado versus vigília), a sua associação com manifestações clínicas e polissonográficas, o papel da LF na investigação de disfagia e como ferramenta de avaliação do sucesso do tratamento. Palavras-chaves: Síndrome de Pierre Robin, laringoscopia, intubação. Revisão sistemática.